

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Angela Maria Augusto de Jesus<sup>1</sup>; Elisangela Lima das Neves<sup>2</sup>; Marilene Ferreira de Lima Oliveira<sup>3</sup>

1. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: angel7.sophia @gmail.com
2. Estudante do curso de Educação Física; e-mail: zan.neves@hotmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: marileneffl@umc.br

Área do Conhecimento: **Educação Física**

**Palavras-chave:** Educação Física; Educação infantil; Desenvolvimento motor.

### INTRODUÇÃO

As propostas pedagógicas da educação infantil devem considerar a criança o centro do planejamento curricular, como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas vividas no cotidiano pode construir para sua identidade pessoal e coletiva através do brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar de maneira a construir sentidos acerca da natureza e da sociedade, tornando-se assim produtor de cultura. (CALLEGARE, 2009).Atendendo a determinação da lei que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, e tendo como objetivo a integração de valores essenciais à criança e suas brincadeiras, onde as habilidades devem ser desenvolvidas disponibilizando o maior número de experiências possíveis (BRASIL, 1998).De acordo com Maia; Cruz (2016) o planejamento das atividades propostas pelos PCNs (1997) a disciplina de educação física é de grande valia pois objetiva o desenvolvimento motor, social e cognitivo, orientando e direcionando no que se refere as dificuldades e limites da criança nesta fase, uma vez que a mesma necessita desenvolver mais do que apenas a mecânica do movimento. Os autores afirmam a importância da educação física no desenvolvimento de crianças e jovens principalmente, nos primeiros anos de vida e no início da fase escolar atentando para que o mesmo possa ser um fator crucial para o pleno desenvolvimento das habilidades da criança. Mello et al (2016), fazendo referências ao documento RCNEI, os autores argumentam que documento identifica que o trabalho com o movimento deve atentar para multiplicidade de funções e manifestações relacionadas ao ato motor, assegurando tanto o desenvolvimento dos aspectos físicos da motricidade das crianças, no tocante a ampliação da cultura corporal de cada criança em específico.O profissional de educação física precisa entender cada estágio de desenvolvimento, para estimular corretamente cada etapa, respeitando a diversidade e a cultura brasileira, possibilitando a inserção da educação física integrada a proposta pedagógica da escola, já que é componente obrigatório na Educação Básica (LDB,1996). As crianças que recebem orientação durante o período escolar, estímulos através de práticas, instrução e encorajamento adquirem melhor desempenho psicomotor comparado as crianças que não recebem tais estímulos, contribuindo para seu desempenho mais eficiente ao longo da vida, como enfatiza (GALLAHUE, 2013).Para Rodrigues; Moraes (2016), a educação física pode contribuir amplamente para o desenvolvimento infantil, estimulando o desenvolvimento motor, a psicomotricidade, a atenção, a coordenação, a concentração, todo o sistema corporal,visto que o próprio ministério da educaçãopreocupa-seno sentido de que as atividades propostas atendam a essas demandas.Xavier et al (2016) diz que o corpo é um instrumento utilizado pelo individuo para se conectar com mundo, constituído por físico, social e emocional necessitando ser entendido como um complexo organizado para a aprendizagem e a consciência corporal pode ser entendida e comparada a um fenômeno orgânico e cognitivo no qual o indivíduo mantém constante ajuste ao meio.

## OBJETIVO

Analisar as produções acadêmicas sobre educação física na educação infantil. Verificar na ciência o que está sendo produzido na área de Educação Física em relação a educação infantil e expor quais os aspectos são mais abordados nas publicações. Identificar o instrumento utilizado, verificar os benefícios encontrados.

## METODOLOGIA

Desta forma o presente estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, onde foram utilizados para tal artigos científicos e livros, este trabalho teve como característica uma pesquisa de natureza analítica, para tanto, foram empregados artigos e /ou trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais relevantes. Foram utilizados como fonte de pesquisa, 30 artigos científicos de bases de dados como Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Scirus, Portal Domínio Público do MEC, Bireme.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a planilha de tabulação foram encontrados os seguintes resultados, sobre pesquisas de campo e pesquisas de revisão bibliográficas, as pesquisas mais encontradas nas bases de dados foram as pesquisas de campo representando 66,6% do material coletado para o estudo, já as revisões bibliográficas ocuparam a segunda posição, apresentando 33,4 % do material coletado. O resultado sugere que as pesquisas denominadas de campo são mais realizadas por se tratar, mesmo que de forma fragmentada de uma mostra do cotidiano real das crianças e dessa forma sua credibilidade vem a ser superior as demais. Segundo as informações encontradas, sobre a faixa etária dos indivíduos, houve maior predomínio das pesquisas entre crianças de 3 a 6 anos de idade com um percentual de 90,1%, dando ênfase aos dados obtidos em pesquisa sobre a educação física nesta faixa etária, reforçando um dos objetivos buscados por esta pesquisa e outros estudos que representaram 9,9% que tratavam acerca da atuação do profissional de educação física.

**Tabela 1:** Tipologia das Instituições

<b>Instituições</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual (%)</b>
Escola publica	21	70
Escola privada	1	3,34
Outras	8	26,66
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100</b>

Os resultados encontrados em relação a tipologia das instituições, as que tiveram maior número de pesquisa foram as escolas públicas, com um percentual de 70%, destacando em sua maioria os principais problemas abordados perante estas instituições, contrário ao que acontece com as escolas da rede privada com apenas 3,34% das pesquisas e outras instituições atingindo um percentual de 26,6% dos dados informados.

**Tabela 2:** Instrumentos utilizados nas pesquisas

<b>Instrumentos</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual (%)</b>
Bases de dados públicos	10	33,34
Documentos de arq. Publico	1	3,33
Questionários	6	19,98
Diário de campo	5	16,68
Gravador	1	3,33
Máquina fotográfica	3	9,99
Filmadora	4	13,35
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100</b>

Conforme informações da tabela 2, em relação aos instrumentos utilizados nas pesquisas, 33,34% foram de bases de dados públicos, 3,33% de documentos de arquivos públicos, 19,98% representam entrevistas e questionários para a coleta de dados, 16,68% fizeram uso de diários de campo e fichas de observação, 3,33% utilizaram o gravador, 9,99% consideraram o melhor instrumento o uso da máquina fotográfica para o registro e 13,35% do material coletado, optaram por filmar as informações referentes ao estudo. Foram expostos na tabela 2, os instrumentos utilizados pelos autores, contudo, em grande parte dos estudos analisados por esta pesquisa, seus realizadores fizeram uso de mais de um instrumento na elaboração de seus apontamentos. O que sugere que as pesquisas denominadas de campo, apresentam um maior leque de opções para coletas de dados e transcrição das informações. No que diz respeito ao que está sendo produzido na ciência sobre a educação física na educação infantil, os dados nos mostram que há pesquisas sendo realizadas, com publicações atuais, em revistas conceituadas no meio científico, acerca do tema, sendo desta forma demonstrado certa preocupação a respeito da atividade física e seus benefícios nesta fase. A planilha nos mostra que os aspectos mais abordados nas pesquisas são relacionados a estudos voltados para os benefícios no desenvolvimento motor das crianças com cerca de 90,1% das pesquisas, sendo estimuladas ao movimento desde a infância, e da importância em ser ministradas as aulas por um profissional de Educação Física, sendo 9,9% tratando da atuação do profissional no exercício da profissão.

## **CONCLUSÃO**

Dessa forma, conclui-se que a intervenção de um profissional de Educação de Física na primeira infância da criança de maneira efetiva, pode sim, promover um desenvolvimento psicomotor com maior eficiência e qualidade para a mesma, contribuindo para o seu progresso nas habilidades motoras, e também nos aspectos emocionais e sociais, tão essenciais para a formação e desenvolvimento do indivíduo. Os estudos apontam a respeito dos instrumentos utilizados na pesquisa, que houve uma prevalência nas pesquisas de campo, sendo utilizados diversos meios para se obter os resultados das pesquisas, como questionários, diários de

campo e máquinas fotográficas e filmadoras, na investigação das atividades com as crianças ou professores, e assim os meios menos utilizados foram os gravadores e documentos de arquivo público, pois em sua maioria os estudos objetivavam identificar melhores estratégias para futuras intervenções. Finaliza-se esse estudo corroborando que as pesquisas reforçam os benefícios da Educação Física na educação infantil, auxiliando no desenvolvimento integral da criança, na sua formação social, emocional e afetiva.

## REFERÊNCIAS

CALLEGARI, Cesar. Ministério da educação conselho nacional de educação câmara de educação básica. Resolução CNE/CEB 5/2009, Diário oficial da união, Brasília, 18 de dezembro de 2009, seção 1, p.18.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7Ed. Porto Alegre: AMGH,2013.

MAIA, Willian Pereira; Cruz, Me. Luciano da. Importância do professor de educação física no processo de desenvolvimento motor em crianças do ensino fundamental I, **Vitrine prod. Acad.**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 300-458, jan/ jun, 2016.

MELLO, André da Silva; ZANDOMINEGUE, Bethânia Alves Costa; BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; SANTOS, Wagner. A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física **Motrivivência** v. 28, n. 48, p. 130-149, setembro/2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA; Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI nº9.394, de 20 de dezembro de 1996.

RODRIGUES, Anderson Thiago Ribeiro; MORAES, João Carlos Pereira de. O possível papel de uma educação do movimento na educação infantil: um olhar sobre a psicomotricidade a partir do documento brinquedos e brincadeiras de creches.C&D- **Revista eletrônica da Fainor**, Vitória da Conquista, v.9, n.1, p.3-14, jan. /jun. 2016.

XAVIER, Alexsandra Minuzzo; MARCON, Natália; COLLIN, Andreia; ANTONINI, Tiago Cippolat. Psicomotricidade, consciência corporal representação gráfica de crianças: uma revisão crítica. **Revista Didática Sistêmica**, ISSN1809-3108 v.18, n. 1, p. 79-92, 2016.